ROTA
ESCRITORES
EM CASCAIS

«Cinco galinhas e meia
deve o Senhor de Cascais;
e a meia vinha cheia
de apetite para as mais»

Assim troçava de D. António de Castro, 4.º Conde de Monsanto, o grande Luís Vaz de Camões, por continuar a aguardar as galinhas recheadas que lhe haviam sido prometidas em troca de uma copla, eternizando em epigrama o nome da vila pela qual já passara, a bordo da nau Santa Clara, em 1570. A região seria, depois, visitada por muitos outros poetas e escritores, sobretudo a partir dos finais do século XIX, quando a vila se transformou, durante o período do ano consagrado aos banhos de mar, na capital do lazer em Portugal. Nenhum destes homens e mulheres lhe foram indiferentes, escolhendo Cascais para passar férias, para viver ou até como local de exílio.

Estátua de Camões, Largo de Camões, em Cascais

CASCAIS

Tudo *começa nas* pessoas